



Ofício nº 1.606/2016-DTL/SAJI/P

Valinhos, em 08 de novembro de 2016.

Ref.: **Requerimento nº 1.474/16-CMV**  
**Vereador José Henrique Conti**  
**Processo administrativo nº 18.843/2016-PMV**

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria do Vereador **José Henrique Conti**, consultada a área competente da Municipalidade, encaminho a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

A Municipalidade tem conhecimento sobre a incidência de líquido de cor escura (tipo ferrugem) lançado com frequência no córrego existente na Rua Guilherme Mamprim, altura do nº 1505, defronte ao Instituto Educacional Castelo Baluarte, Jardim Pinheiros.

**Resposta:** Seguem, na forma do anexo, as informações disponibilizadas pela área técnica da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, capazes de dirimir os questionamentos apresentados pelo nòbre Edil requerente.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.

  
**CLAYTON ROBERTO MACHADO**  
Prefeito Municipal

Anexo: 02 folhas.

**CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS**

Data/Hora Protocolo: 08/11/2016 16:41

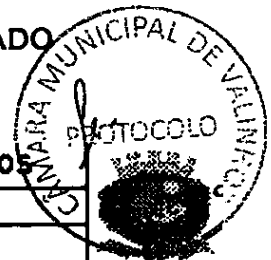
Resposta n.º 2 ao Requerimento n.º 1474/2016

Autoria: CLAYTON ROBERTO MACHADO

Assunto: Informações sobre líquido de cor escura lançado em córrego na Rua Guilherme Mamprim, altura do nº 1505.

À  
Sua Excelência, o senhor  
**SIDMAR RODRIGO TOLOI**  
Presidente da Egrégia Câmara IV

Nº PROTOCOLO  
**02186/2016**





PREFEITURA DE  
**VALINHOS**

Fls.n°	Rubrica: ✓
Proc.n°/Ano: C.I. n°1.663/16-DTL/SAL	

Ao DMA:


Conforme solicitação do Vereador José Henrique Conti em seu requerimento do dia 10/10/2016 que trata se de lançamento de líquido escuro no córrego na Rua Guilherme Mamprin no n° 1505, próximo ao Instituto Educacional Castelo Baluarte, Jd. Pinheiros:

No dia 18 de outubro de 2016 foi feita a vistoria no local por volta das 14:30 hs e foi constatado que de fato havia o lançamento do líquido, que é proveniente da estação de tratamento de águas (DAEV) a qual está amontando do referido ponto em questão.

Estive no DAEV e me foi informado que estava sendo tomadas as providências necessárias para que o problema tenha fim e que a CETESB estaria ciente dos fatos o qual me enviou um email onde está o relato e providências para o ocorrido, em anexo.

Desta forma espero contribuindo com a solução desse fato.

Valinhos, 19 de outubro de 2016.

  
Engº Simão Pedro de Aguiar  
Diretor da Divisão do Meio Ambiente  
CREA 5060096054

" REF.: REQUERIMENTO N° 1474/2016 - VEREADOR JOSÉ HENRIQUE  
CONTI"

Em resposta ao questionamento do vereador, este Departamento tem a informar o que segue:

As ETAs produzem lodos residuais, resultado do processo de lavagem dos filtros e descarga dos decantadores, os quais na maioria dos casos, são lançados nos corpos d'água sem tratamento.

Não obstante, a crescente preocupação e a regulação sobre a preservação e recuperação da qualidade do meio ambiente, têm restringido ou mesmo proibido o uso deste método de disposição, impondo a procura por alternativas que pouco interfiram com o meio ambiente.

Para tanto informamos ainda, que esta Autarquia foi contemplada com recurso no valor de R\$463.206,15 obtido junto à Agência das Bacias PCJ, provenientes das cobranças paulista pelo uso dos recursos hídricos, o qual será destinado a contratação de projetos executivos de engenharia das Estações de Tratamento de Resíduos das ETA I e ETA II do Município.

**D.O.M.**, aos 18 de outubro de 2016.

**Tecgº MARCELLO CESAR LINO**  
**Departamento de Operação e Manutenção**  
**Diretor**

**CÓPIA**